



EXPO
ULBRA
2017

IX SALÃO
DE EXTENSÃO

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO



CONHECIMENTO.
QUEM TEM,
VAI ALÉM.

ULBRA
CAMPUS CANOAS

Projeto Castração de Cães e Gatos Tratamento Cirúrgico de Piometra

MARTIN, Bruna Vanessa¹; RICHTER, Paula¹; SEBASTIANY, Leticia¹; BAJA, Karine Gehlen²
Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas-RS
Hospital Veterinário

INTRODUÇÃO

O complexo hiperplasia endometrial cística – piometra é uma das afecções mais comuns na rotina clínica de pequenos animais, principalmente em fêmeas caninas. É decorrente de uma resposta uterina anormal à progesterona, resultando num acúmulo excessivo de muco com contaminação bacteriana. A doença ocorre em seguida a anos repetidos de ciclos estrais, sendo também relatada em cadelas jovens com aplicação de estrógenos, usados como contraceptivos. A doença pode cursar ou não com secreção vulvar mucopurulenta. Sintomas comuns são: letargia em graus variados, febre, inapetência e vômitos. É uma doença severa, que, quando não tratada rapidamente, geralmente leva a morte do animal. O tratamento preconizado é à ovariosterectomia.

PROJETO CASTRAÇÃO

O projeto castração de cães e gatos é realizado no HV-ULBRA e conta com a participação de um professor de cirurgia, além de 19 alunos do Curso de Medicina Veterinária (Figura 1). São realizadas cerca de 200 castrações eletivas anualmente, entre machos e fêmeas. Além de contribuir com o controle populacional dos animais, o projeto possibilita o treinamento prático dos alunos de medicina veterinária, melhorando suas habilidades cirúrgicas e anestésicas.



Figura 1. Alunos do projeto nas atividades semanais, realizando procedimento cirúrgico de castração nos pacientes.

RELATO DE CASO

Foi atendida no projeto castração uma fêmea, canina, de 3 anos de idade para castração eletiva, com histórico de uso de contraceptivos uma única vez. No exame clínico não apresentou alterações. No hemograma foi evidenciado uma leve leucocitose (17000). Após anestesia geral inalatória foi realizada a celiotomia, quando foi evidenciado o aumento do útero (Figura 2).

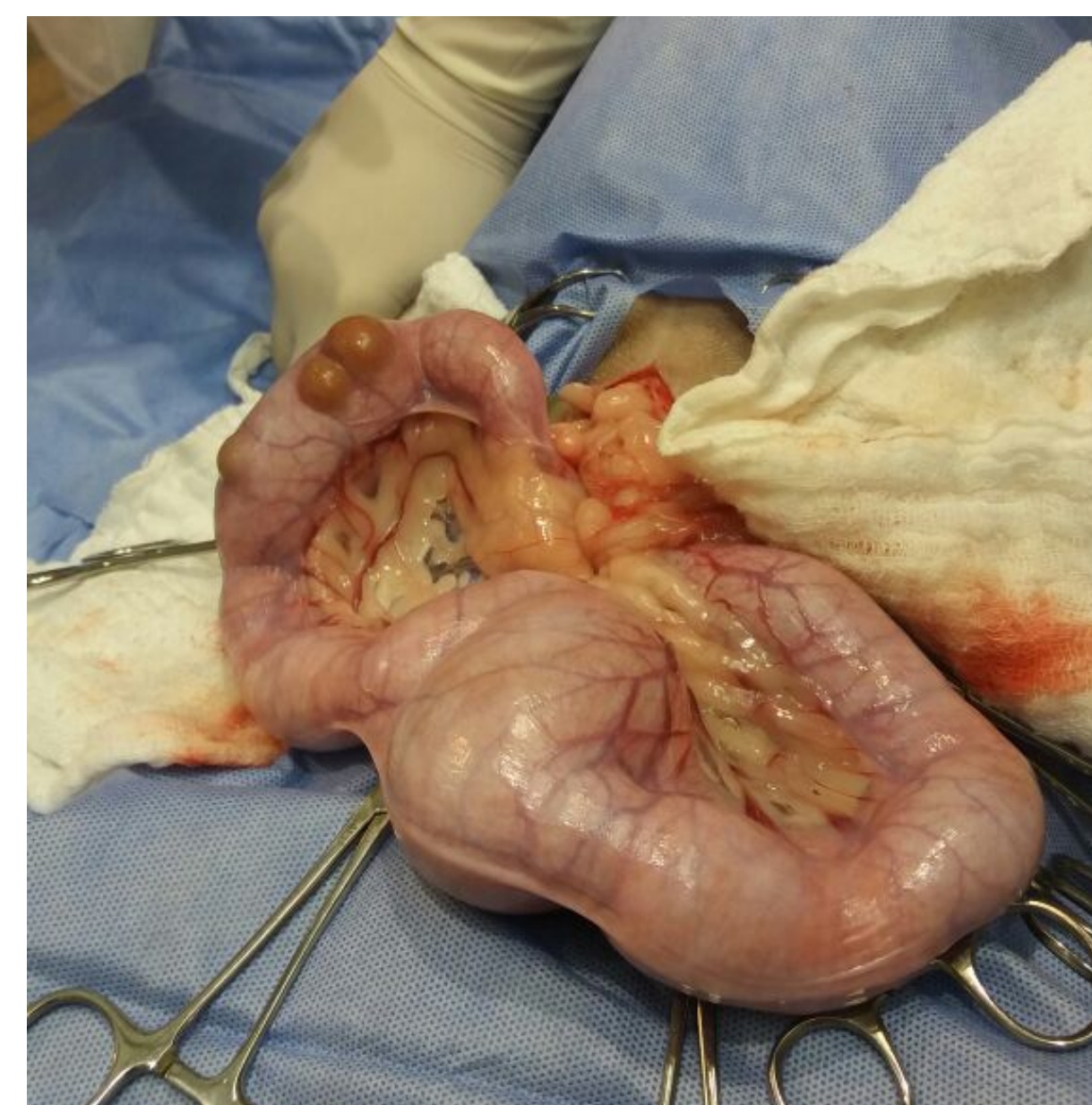


Figura 2. Aspecto uterino aumentado.

Foi realizado a ovariosterectomia com a técnica das três pinças modificada. Após o procedimento cirúrgico foi aberto o útero e o conteúdo deste era purulento. A paciente recebeu alta no dia seguinte à cirurgia, recebendo amoxicilina com ácido clavulânico e analgésicos. Sendo retirado os pontos em 10 dias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O procedimento de castração a princípio eletivo, devido ao paciente ser assintomático, acabou se tornando terapêutico, possibilitando um treinamento diferenciado no projeto castração. O animal do caso relatado estava assintomático, mas geralmente esta patologia leva a graves consequências clínicas, podendo levar facilmente ao óbito, quando não tratada. A castração eletiva evita o aparecimento desta e de outras patologias uterinas.

1 - Alunas do curso de Graduação de Medicina Veterinária, monitoras do Projeto Castração de Cães e Gatos.

2 - Professora do curso de Graduação de Medicina Veterinária, responsável pelo Projeto de Extensão (karinegehlen@yahoo.com.br)